PLANIFICAÇÃO – CURSO PROFISSIONAL DE ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Ano letivo 2026-2027

Disciplina Área de Integração – Ano 10ºF

GESTÃO DO TEMPO

UFCD Nº		Nº de tempos	UFCD Nº		Nº de tempos
	Apresentação	1			
	Desenvolvimento programático - referencial de competências	41		Desenvolvimento programático - referencial de competências	41
	Avaliação	2		Avaliação	2
	TOTAL	44		TOTAL	43

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
UFCD nº 1	**44**	**Módulo 1:** **1.2. – Pessoa e Cultura**	- Explorar a noção de personalidade no cruzamento entre o hereditário (biológico) e o adquirido (cultural). - Relacionar a integração social dos indivíduos com os processos de socialização realizados através de agentes sociais como a família, a escola e os meios de comunicação social. - Refletir sobre o papel dos padrões de cultura e da aculturação como indutores de comportamentos grupais. - Inferir de que forma a opinião do outro condiciona e controla os comportamentos individuais. <u>Conceitos-chave | Ideias-chave</u> Aculturação | Agente socializador | Integração social | Padrão cultural | Personalidade.	- Selecionar, tratar e comunicar a informação recolhida - Interpretar documentos diversos - Analisar os contributos das diferentes ciências para a sociedade - Analisar criticamente os fenómenos sociais do seu tempo	A, B, D, C, E, F, I

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

UFCD nº 1		**4.3. – Desequilíbrios regionais**	- Relacionar a desigual repartição da população no território nacional com fatores naturais e humanos. - Inferir as diferenças entre crescimento e desenvolvimento humano sustentável, através da mobilização de indicadores de desenvolvimento de diferentes regiões portuguesas para conhecer os desequilíbrios regionais existentes. - Explicar os problemas associados aos desequilíbrios regionais, refletindo sobre a necessidade de ultrapassar diferentes obstáculos ao desenvolvimento da região. - Debater estratégias ao nível do ordenamento do território passíveis de atenuar as assimetrias regionais no país e melhorar a qualidade de vida da população, apontando ações concretas de intervenção regional e de promoção da coesão territorial. <u>Conceitos-chave | Ideias-chave</u> Assimetrias regionais | Coesão territorial | Crescimento económico |Desenvolvimento humano sustentável | Indicadores de desenvolvimento | Ordenamento do território | Qualidade de vida	- Mobilizar o discurso argumentativo (oral e escrito) sobre diferentes aspetos da realidade demográfica, socioeconómica e de sustentabilidade do país, em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios "Educação ambiental", "Desenvolvimento sustentável", "Risco", "Saúde" e "Bem-estar animal" –, promovendo estratégias que permitam aos alunos exprimir uma tomada de posição, refletir e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, bem como, rebater os contra-argumentos. - Pesquisar exemplos concretos de intervenção e promoção da coesão territorial, de forma que o aluno reflita sobre o papel do planeamento na promoção de medidas conducentes a um correto ordenamento do território.	A, B, C, D, E, F, I

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

UFCD nº 1		**9.1. – Os fins e os meios: Que ética para a vida humana**	- Aplicar a noção de valor na compreensão das diferentes opções individuais e sociais. - Assumir posições fundamentadas, a partir da discussão sobre a natureza dos valores (objetividade e subjetividade), em discussões onde se confronte a existência de cartas universais de direitos face à existência de sociedades culturalmente diversas. - Utilizar princípios éticos (princípio deontológico e princípio utilitarista) para justificar uma ação a partir de um critério ético. - Agir enquanto cidadão, tendo compreensão do papel do Estado e da lei. <u>Conceitos-chave | Ideias-chave:</u> Critério ético | Estado | Ética | Ética deontológica | Ética utilitarista | Lei| Liberdade| Objetividade dos valores| Princípios de justiça| Subjetividade dos valores| Tábua de valores | Universalidade dos valores| Valor	- Relacionar, oralmente ou por escrito, situações individuais e sociais e os valores em presença, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios «Direitos Humanos» e/ou «Interculturalidade». - Identificar, através da análise de textos jornalísticos, os valores subjacentes a tomadas de decisão com impacto social. - Construir, justificando, a escala de valores com que cada aluno orienta a sua ação. - Problematizar, a partir da análise de um ou mais artigos de uma carta internacional de direitos, a natureza objetiva ou subjetiva dos valores, com eventual articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínio «Interculturalidade».	A, B, C, D, E, F, I

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
UFCD nº 2	**43**	**Módulo 2:** **1.3 – A comunicação** **e a construção do individuo**	- Explicar a comunicação como um processo não linear que envolve emissor, recetor, código e mensagem, permitindo um sistema circular de ações e reações, estímulos e respostas. - Inferir que as regras sociais condicionam as formas de comunicação, de acordo com o meio envolvente em que se inscrevem. - Interagir tendo em conta a dimensão argumentativa (tese, argumento, orador e auditório) e persuasora do ato comunicativo. <u>Conceitos-chave | Ideias-chave:</u> Argumentação | Auditório | Comunicação | Emissor | Mensagem | Orador | Persuasão | Recetor | Tese	- Selecionar, tratar e comunicar a informação recolhida - Interpretar documentos diversos - Analisar criticamente os fenómenos sociais do seu tempo. - Construir redes argumentativas, em suporte analógico ou digital, tendo em conta uma situação social (convencer um decisor local a melhorar as condições de vida dos habitantes locais) ou profissional (negociar melhores condições de trabalho).	A, B, C, D, E, F, I

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

UFCD nº 2		**6.2. – Empreendedorismo: a sua evolução e estatuto no Ocidente**	- Analisar efeitos das novas tecnologias na natureza e conteúdo do trabalho, nomeadamente ao nível das formas de emprego. - Reconhecer a importância da formação ao longo da vida e da formação para a sociedade da informação. - Relacionar os diferentes tipos de desemprego com a falta de qualificação dos trabalhadores, reconhecendo a importância do capital humano no desenvolvimento do país. - Conhecer algumas determinantes do funcionamento do mercado de trabalho setorial/local, em especial relativamente a parâmetros inovadores. - Analisar os elementos fundamentais para ser empreendedor. - Reconhecer a importância, na atualidade, do empreendedorismo social enquanto resposta a desafios sociais. <u>Conceitos-chave | Ideias-chave:</u> Autoemprego | Desemprego | Emprego | Flexibilidade de emprego | Flexibilização (produção e mercado de trabalho) | Formação ao longo da vida | Formação inicial | Subemprego | Trabalho | Trabalho virtual.	- Realizar uma visita de estudo a uma empresa de referência ao nível tecnológico, para observar o grau de complexidade do trabalho, as necessidades de formação inicial e contínua, as formas de emprego, a estrutura organizacional e a cultura de empresa, com o preenchimento do respetivo guião de observação. - Pesquisar e analisar a informação disponível em páginas eletrónicas sobre os conceitos de trabalho, formação, emprego e desemprego, tendo em vista a compreensão das preocupações e tendências contemporâneas sobre essas temáticas. - Analisar o currículo do curso, em função dos parâmetros de adaptabilidade ao Perfil Profissional ou Referencial de Competências e à empregabilidade, debatendo-se as informações recolhidas. - Organizar uma sessão com um representante da autarquia local e/ou um empregador da área onde se insere a escola, para avaliar as necessidades de emprego e o funcionamento do mercado de trabalho local. - Pesquisar informação sobre as características de um empreendedor (site do IAPMEI), com o objetivo de traçar o perfil de um profissional. - Realizar, individualmente ou em grupo, um pequeno projeto para lançamento de um	A, B, C, D, E, F, I

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

			negócio relacionado com a área de educação e formação do Curso Profissional, devendo: ○ consultar o portal dos incentivos ou a página eletrónica do Instituto de Emprego e Formação Profissional para conhecer o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego; ○ fazer um levantamento das atividades económicas/instituições onde se localiza a escola para identificar as possibilidades de criação de um pequeno empreendimento relacionado com as atividades associadas ao curso frequentado; ○ explicitar como faria o projeto para esse empreendimento. - Organizar uma mesa-redonda sobre empreendedorismo, com a participação de um psicólogo, de um jovem empresário e de um representante de uma organização empresarial do meio local ou da região.	

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

UFCD nº 2	**9.3. – A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo**	- Identificar manifestações religiosas em diferentes contextos. - Compreender a universalidade do fenómeno religioso. - Problematizar o diálogo inter-religioso e o diálogo entre as religiões e a ciência, à luz das vivências da sociedade contemporânea. <u>Conceitos-chave | Ideias-chave:</u> Dogma | Laicização | Monoteísmo | Politeísmo | Sacralização	- Selecionar fontes fidedignas acerca das diversas manifestações religiosas, elaborando quadro-síntese em que constem as manifestações religiosas identificadas a nível local, ou regional. - Formular questões-chave, em contexto intergrupal sobre práticas religiosas presentes no quotidiano, a nível familiar, local e regional, nacional e mundial, reconhecendo-as como parte integrante do património cultural da sociedade em estudo. - Questionar e problematizar as experiências religiosas, comparando culturas e práticas sociais, associadas à religião, em sociedades laicas e religiosas. Articular com a componente de Cidadania e Desenvolvimento – domínios "Direitos Humanos" e "Interculturalidade". - Promover sessões de debate que possibilitem leituras multiperspetivadas, sobre a temática, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo.	A, B, C, D, E, F, I

NOTAS:

(*) ÁREAS DE COMPETÊNCIAS: A - LINGUAGENS E TEXTOS; B - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; C - RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS; D - PENSAMENTO CRÍTICO E PENSAMENTO CRIATIVO; E - RELACIONAMENTO INTERPESSOAL; F - DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA; H - SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA; I – SABER CIENTÍFICO.

O/A PROFESSOR/A

GINA MARIA FERNANDES MARTINS

(11/09/2026)

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia